

IMPACTO DA TERAPIA LASER ARSENETO DE GÁLIO (904NM) NA QUALIDADE DE VIDA DE CÃES, PORTADORES DE DOENÇA ARTICULAR DEGENERATIVA

Natália Menezes Lopes¹, Camila Miotto², Fabiano Zanini Salbego³

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV - bolsista PIVIC/UDESC.

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - CAV.

³ Orientador, Departamento de Medicina Veterinária - CAV - fabiano.salbego@udesc.br.

Palavras-chave: Osteoartrose. Fisioterapia. Reabilitação. Dor.

A osteoartrose é uma enfermidade articular degenerativa de intensa atividade metabólica das células da cartilagem articular, que ocorre quando regeneração -tecidual não é mais capaz de superar o processo de degradação dos componentes matriciais, ocorrendo um estado de insuficiência osteocartilaginosa e consequente remodelamento do osso subcondral. A doença articular degenerativa é a enfermidade articular mais comum em cães e representa uma importante causa de dor crônica e perda locomotora funcional, principalmente em animais adultos a idosos, ocasionando diminuição de qualidade de vida. A laserterapia de baixa potência tem sido utilizada com bom potencial -terapêutico em seres humanos e animais gerando efeitos positivos, tais como proliferação celular, incremento da microcirculação, neoformação vascular, estimulação da produção de colágeno pelos fibroblastos e controle da dor, os quais foram observados em estudos experimentais e clínicos, devendo ser considerada como uma opção terapêutica devido a ser não invasiva, de fácil acesso e de baixo custo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da terapia Laser Arseneto de Gálio (904 nm) na melhora da qualidade de vida de cães portadores de doença articular degenerativa das articulações do ombro, cotovelo, quadril e joelho, com manifestação de sinais clínicos. Para o estudo, como critério de inclusão foram utilizados cães, de diferentes raças, portes físicos e faixas etárias, provenientes da rotina clínico-cirúrgica do Hospital Veterinário do CAV-UDESC, com artrose das articulações coxofemoral, fêmoro-tíbio-patelar, escapuloumeral e úmero-rádio-ulnar, que apresentassem acometimento uni ou bilateral em uma ou várias ~~ações~~ ^{articulações}. Previamente ao início do estudo os animais passaram por exame clínico e ortopédico completo para atestar os achados -radiográficos e os proprietários foram submetidos a um questionário de qualidade de vida. Os cães incluídos foram tratados com uma aplicação de laser Arseneto de Gálio na dosimetria de 0,4J/cm² com intervalos de 48 horas, totalizando três aplicações semanais por 4 semanas consecutivas, perfazendo-se um total de 12 aplicações por paciente. As aplicações foram realizadas de forma pontual e padronizada sobre a periferia de cada articulação acometida, seguindo a distribuição de 6 pontos de aplicação para as articulações do ombro e quadril e 8 pontos para as articulações do cotovelo e joelho. A avaliação dos animais ocorreu ao término de cada semana, mediante realização do exame ortopédico (grau de claudicação), da avaliação da dor (escala visual analógica - EVA) e da submissão do questionário de qualidade de vida ao proprietário. Até o presente momento foram incluídos 13 cães na pesquisa, sendo sete com acometimento coxofemoral bilateral, quatro com acometimento

fêmoro-tíbio-patelar unilateral e três com acometimento úmero-rádio-ulnar bilateral, onde um era bilateral e os outros dois eram bilaterais. Dentre os treze animais analisados, onze apresentaram algum grau de melhora na qualidade de vida ao final do período de tratamento, atribuída especialmente a diminuição do quadro de dor articular e melhora no desempenho de atividades diárias de rotina, como subir e descer de carros e móveis, ganho de agilidade ao se levantar após longo período em decúbito e melhora na disposição para prática de atividades físicas. A maioria dos animais apresentou melhora evidente a partir da segunda semana de tratamento, o que foi atribuído ao efeito analgésicos e anti-inflamatórios cumulativo da terapia. Apenas dois animais não apresentaram melhora significativa ao tratamento, mantendo quadro de evolução estável. Atribuiu-se a este fato, como possível agravante do quadro em um dos casos, onde o cão era portador de -ruptura do ligamento. cruzado cranial do joelho direito e o 'tratamento ter sido conduzido de forma conservativa 'por opção do proprietário, uma vez que é notória a importância da cirurgia para frear a progressão da artrose nesta afecção. O outro caso, fazia referência a um cão já de idade avançada e com acometimento de várias articulações, o que se acredita ter sido um dos fatores contribuintes para o resultado. De acordo com os resultados obtidos até o momento, parece haver melhora da qualidade de vida dos animais portadores de doença articular degenerativa tratados com o laser de baixa potência. Contudo, para tecer uma conclusão apropriada sobre o protocolo empregado se faz necessário a conclusão de um maior número de casos.